



COMISSÃO EUROPEIA
DIREÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS MARÍTIMOS E DAS PESCAS

Diretora-Geral

Bruxelas,
MARE/A2/CF (2022)

Assunto: Parecer n.º 160 sobre a pesca e as turbinas eólicas marinhas.

Caro Sr. Bilbao, Caros Membros do Secretariado do CC SUL

Quero agradecer o parecer do CC SUL sobre o desenvolvimento de parques eólicos marinhos e as suas interações com a pesca. A vossa contribuição sobre este assunto é importante para a DG MARE.

Antes de mais, permitam-me fazer referência à minha resposta de 1 de março de 2021 ao Conselho Consultivo do Mar do Norte que aborda questões e recomendações semelhantes às vossas (ver anexo).

Depois, mais especificamente, gostaria de os tranquilizar acerca das intenções da Comissão: tal como claramente estipulado na Estratégia para as Energias Renováveis Marinhas (ERM); trata-se de planear estes desenvolvimentos a longo prazo, avaliar a sua sustentabilidade ambiental, social e económica, e assegurar a coexistência com outras atividades, tais como a pesca. Isto é conseguido através de uma série de consultas a dois níveis: primeiro, durante a elaboração (ou revisão) dos planos marítimos nacionais, tal como previsto na Diretiva 2014/89 relativa ao ordenamento do espaço marítimo (OEM); e, em segundo lugar, a nível do projeto, durante a avaliação do impacto ambiental, tal como estabelecido na Diretiva 2014/52/UE relativa à avaliação das repercussões de determinados projetos públicos e privados a nível do ambiente.

Um bom OEM deve garantir que as atividades que promovem o desenvolvimento da economia azul sejam estrategicamente concebidas e que o impacto no ambiente marinho seja conhecido e limitado. A maioria dos Estados-Membros tem agora um plano de ordenamento do espaço marítimo, tornando a UE num líder mundial em OEM.

Através do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA), apoiamos projetos de cooperação em OEM em todas as bacias marítimas da UE. Dois novos projetos de utilização múltipla do espaço com produção de energia renovável marinha no Atlântico foram selecionados para serem apoiados pelo FEAMPA e

Sr. Aurelio Bilbao Barandica
Presidente do CC SUL
cofradiber@euskalnet.net
rue Alphonse Rio, 6
F-56100 Lorient
FRANÇA

Comissão Europeia, 1049 Bruxelas, BÉLGICA – Tel.: +32 2299111111
Escritório: J-99 05/014 - Telefone direto +32 229-50483

charlina.vitcheva@ec.europa.eu

tiveram início em junho de 2022, com uma duração de 24 e 36 meses, respetivamente.

Estes projetos estão em consonância com um número crescente de projetos de investigação sobre as múltiplas utilizações do mar no âmbito de Horizonte 2020 e Horizonte Europa. O próximo passo será promover a sustentabilidade destes projetos, nomeadamente através de procedimentos de autorização conjunta e de critérios de seleção específicos.

Em setembro de 2021, a DG MARE também implantou um projeto de 36 meses sobre o OEM no Báltico e no Mar do Norte, que estabelecerá, designadamente, uma comunidade de práticas sobre a economia azul sustentável e a OEM. Três novos projetos de colaboração interbacias hidrográficas sobre o OEM, envolvendo atores atlânticos, acabam também de ser lançados em novembro de 2022, com uma duração de 24 a 36 meses.

Também em termos de envolvimento das partes interessadas, a Comissão prevê estabelecer um Fórum Azul Europeu, tal como anunciado na Comunicação sobre um novo enfoque para uma Economia azul sustentável na UE ⁽¹⁾. Este fórum deve permitir um diálogo entre as partes interessadas na economia azul, em todos os setores, e procurar desenvolver sinergias entre atividades como a pesca, a aquicultura, o transporte marítimo, o turismo e as energias renováveis marinhas. Queremos envolver os conselhos consultivos interessados nesta iniciativa que será lançada em 2023, com o apoio da FEAMPA.

É feita referência ao estudo "Recomendação para interações positivas entre os parques eólicos e a pesca" publicado em 2020, o qual foi complementado por vários outros estudos da Comissão ao longo dos últimos dois anos. Em 2021, o relatório do estudo "Overview of the effects of offshore wind farms on fisheries and aquaculture" [*Visão geral dos efeitos dos parques eólicos offshore sobre a pesca e a aquicultura*] ⁽²⁾ conclui, entre outras coisas, que a investigação no campo da ecologia precisa de se concentrar mais na compreensão dos aspetos dos ecossistemas, a fim de saber se a atividade eólica marinha é benéfica para os ecossistemas e para a sua utilização na pesca e na aquicultura. Em outubro de 2022, o Centro Temático Europeu sobre Águas Interiores, Costeiras e Marinhas (ETC/ICM), em colaboração com a Agência Europeia do Ambiente e a DG MARE, publica um relatório detalhado sobre os impactos ambientais das energias renováveis marinhas ⁽³⁾. Este relatório lança luz sobre os impactos de diferentes tecnologias renováveis marinhas e também analisa estes desenvolvimentos na perspetiva da cartografia dos riscos e dos impactos cumulativos, particularmente através do OEM. Conclui que todos os planos nacionais de ordenamento do espaço marítimo disponíveis em 2021 reconhecem explicitamente a necessidade de equilibrar os compromissos entre o desenvolvimento das energias renováveis marinhas e a proteção do ambiente marinho. Isto é encorajador, embora várias lacunas de dados sejam também identificadas no relatório. A Comissão está empenhada em prosseguir o seu apoio à investigação sobre estes temas e esperamos colmatar rapidamente as lacunas de dados salientadas por estes diversos estudos.

(1) Communication from the Commission to the European Parliament, the Council, the European Economic and Social Committee and the Committee of the Regions on a new approach for a sustainable blue economy in the EU Transforming the EU's Blue Economy for a Sustainable Future. COM/2021/240 final.

(2) Van Hoey, G., Bastardie, F., Birchenough, S., De Backer, A., Gill, A., de Koning, S., Hodgson, S., Mangi Chai, S., Steenbergen, J., Termeer, E., van den Burg, S., Hintzen, N., Overview of the effects of offshore wind farms on fisheries and aquaculture, Publications Office of the European Union, Luxembourg, 2021, p. 99, Luxembourg, 2021, pp. 99.

(3) Galparsoro, I., Menchaca, I., Seeger, I., Nurmi, M., McDonald, H., Garmendia, J.M., Pouso, S., Borja, Á., 2022, Mapping potential environmental impacts of offshore renewable energy. ETC/ ICM Report 2/2022: European Topic Centre on Inland, Coastal and Marine waters, 123 pp..

Convido-os a consultar estes relatórios e também a acompanhar as várias atividades do CIEM sobre este assunto.

Agradeço ao CC SUL pelo seu trabalho e convido-os a contactar a Sra. Pascale Colson, Coordenadora dos Conselhos Consultivos (Pascale.COLSON@ec.europa.eu, +32.2.295.62.73) para qualquer informação adicional sobre esta resposta, que transmitirá o vosso pedido aos colegas em questão.

Queiram aceitar, Caros Senhores, a expressão da minha mais elevada consideração.


(Assinado eletronicamente)
Charlina Vitcheva

Anexo:

Reply to NSAC Advice Ref. 08-2021 on the Development of Offshore Windfarms and Fisheries Interactions (Ares(2021)94899)
[Resposta ao Parecer do NSAC Ref. 08-2021 sobre o Desenvolvimento de Parques Eólicos Marinhos e Interações de Pesca (Ares(2021)94899)]

Em cópia:

Aurélie Drillet adrillet@cc-sud.eu
Chloé Pocheau cpocheau@cc-sud.eu

 Assinado eletronicamente em 24/11/2022 às 18h50 (UTC+01) em conformidade com o artigo 11.º da Decisão (UE) 2021/2121 da Comissão.